

Programa estadual de incentivo para atletas e técnicos apoia mineiros convocados para o Parapan do Chile

Seg 13 novembro

Os Jogos Parapan-Americanos de 2023, com início na sexta-feira (17/11), vão contar com numerosa delegação mineira em Santiago, no Chile, local das disputas.

Ao todo, 25 atletas do estado foram convocados, sendo que 21 recebem apoio financeiro do [Governo de Minas](#) por meio do programa Bolsa Atleta, da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#).

O programa engloba também técnicos, e mais quatro mineiros beneficiários da iniciativa estarão na capital chilena. (Veja a lista completa no final da matéria).

As competições ocorrem até 26/11.

No total, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) convocou 324 atletas de 17 modalidades.

Foram chamados também dez atletas-guia do atletismo, três calheiros da bocha e dois goleiros do futebol de cegos.

O Brasil estará presente no atletismo, badminton, basquete em cadeira de rodas, bocha, ciclismo, futebol PC (paralisados cerebrais), futebol de cegos, goalball, judô, halterofilismo, natação, rúgbi em cadeira de rodas, taekwondo, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa, tiro com arco e tiro esportivo.

Torcida

Representante mineiro e esperança de medalhas nas piscinas chilenas, Gabriel Geraldo dos Santos Araújo, o Gabrielzinho, não escondeu a felicidade pela convocação e pelo fato de poder ter mais tranquilidade para as competições por receber apoio do Bolsa Atleta.

“Muita comemoração! A convocação já era esperada, a gente já estava ali, com grande chance de ir, mas claro que quando se oficializa dá um aperto no coração, a felicidade é muito maior. E, de brinde, essa outra notícia maravilhosa (de fazer parte do Bolsa Atleta), porque sabemos que viver do esporte não é fácil”, celebra.

Gabrielzinho agradece o apoio. “É maravilhoso poder ter o conforto de conseguir somente treinar, dar o conforto para a minha família, para aqueles que estão comigo no dia a dia, isso é muito importante para a gente conseguir viver do esporte. Esse apoio é fundamental”.

Mais medalhas

Depois de novo recorde de conquistas na última edição do Parapan, disputado em Lima, no Peru, em 2019, a expectativa em torno da delegação de 2023 é ainda maior.

Na ocasião foram 308 medalhas, sendo 124 de ouro, 99 de prata e 85 de bronze. Nenhum país jamais alcançou tantas vitórias em uma única edição de Parapan.

“Essa será a maior delegação paralímpica brasileira da história em Jogos Parapan-Americanos. Só temos a agradecer a todas as confederações, clubes, treinadores, equipes multidisciplinares e atletas pela dedicação e árduo trabalho desenvolvido ao longo dessa jornada”, afirmou Mizael Conrado, eleito melhor jogador de futebol de cegos do mundo em 1998, bicampeão paralímpico da modalidade (Atenas 2004 e Pequim 2008) e presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, em entrevista ao site da entidade.

Ele completa: "Esperamos manter o ritmo e o desempenho das nossas últimas participações. Nossos atletas chegam muito bem preparados aos jogos e a nossa expectativa é de que trarão muitas medalhas para o Brasil".

O programa

O programa Bolsa Atleta da Sedese é dividido em quatro categorias: estadual, nacional, internacional e olímpico/paralímpico.

O benefício é direcionado a atletas que tenham participado e conquistado, no ano anterior, uma das três primeiras colocações em competições de referência estadual, nacional ou internacional.

Além das categorias estadual, nacional e internacional, o Bolsa Atleta olímpico/ paralímpico é destinado, exclusivamente, aos atletas que tenham conquistado medalha de ouro, prata ou bronze, ou participado da última edição dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão ou de Inverno.

Já o Bolsa Técnico conta com duas categorias: o Bolsa Técnico I, destinado aos técnicos dos atletas aptos a pleitearem a Bolsa Atleta na categoria estadual, e o Bolsa Técnico II, voltado aos técnicos dos atletas aptos a pleitearem o Bolsa Atleta nas categorias nacional, internacional e olímpico/paralímpico.

De 2019 a 2022, o Governo de Minas já apoiou 504 desportistas, com investimento total de R\$ 6,2 milhões.

Mais outros 203 atletas estão com investimentos garantidos até 2024.

Veja os bolsistas convocados para os Jogos Parapan-Americanos de 2023 a seguir.

Atletas

- Larissa Lohane Lopes Alves - parataekwondo;
- Miriam Aparecida Pio - parataekwondo;
- André Luiz Francisco Paz - halterofilismo paralímpico;
- Ângela Faria Teixeira - halterofilismo paralímpico;

- Tayana de Souza Medeiros - halterofilismo paralímpico;
- Mateus de Assis Silva - halterofilismo paralímpico;
- Caroline Fernandes Alves - halterofilismo paralímpico;
- Cristiane Alves Reis - halterofilismo paralímpico;
- Jose Carlos Chagas de Oliveira - bocha paralímpica;
- Mateus Rodrigues Carvalho - bocha paralímpica;
- Izabela Silva Campos Coelho - atletismo paralímpico;
- Poliana Fátima de Sousa - atletismo paralímpico;
- Andrey Pereira Garbe - natação paralímpica;
- Gabriel Bandeira - natação paralímpica;
- Gabriel Geraldo dos Santos Araújo - natação paralímpica;
- Laila Suzigan Abate - natação paralímpica;
- Wendell Belarmino Pereira - natação paralímpica;
- Vanilton Antônio do Nascimento Filho - natação paralímpica;
- Ruan Felipe Lima de Souza - natação paralímpica;
- Samuel da Silva de Oliveira - natação paralímpica;
- Alan Kleber Basílio - natação paralímpica;

Técnicos

- Glênio Fernandes Leite - bocha paralímpica;
- Alexandre Silva Vieira - natação paralímpica;
- Fábio Pereira Antunes - natação paralímpica;
- Marcelo Danillo Matos dos Santos - halterofilismo paralímpico.